

Bird receberá dossiê do lago

O representante dos ecologistas no Congresso constituinte, deputado Fábio Feldmann (PMDB-SP), disse ontem que enviará ao agente financiador do projeto de despoluição do Lago Paranoá — Banco Mundial — um relatório com as denúncias do **Jornal de Brasília**, depoimentos registrados em recente audiência na 3ª Vara da Fazenda Pública e uma avaliação “crítica” sobre aspectos técnicos e políticos da obra, de entidades ecológicas como a Oikos, Fundação SOS Pró-Mata Atlântica, Funatura e Comissão do Meio Ambiente da OAB. Feldmann considera fundamental a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental (Rima) pela Caesb e disse que o seu relatório deve “pesar” bastante na decisão dos órgãos financeiros da obra.

Fábio Feldmann passou o dia de ontem acompanhando os membros da Comissão Mundial do Meio

Ambiente e Desenvolvimento, da ONU, que estão em Brasília: Susanna Agrelli (Itália), Volker Hauff (Alemanha), Paulo Nogueira Neto (Brasil), Margarita Marino Boteco (Colômbia) e Mansour Khalid (Sudão). A entidade presidida pelo primeiro-ministro da Noruega, Gro Harlem Brundtland, entregou aos presidentes da Constituinte, Ulysses Guimarães, do Senador, Humberto Lucena, e do Brasil, José Sarney, um relatório intitulado “O Futuro do Mundo”.

“A comissão só não tem opinião formada sobre o projeto da Caesb por tratar-se de um assunto polêmico”, disse Feldmann, após afirmar que houve “conversas informais” entre os membros da comissão sobre as denúncias do **Jornal de Brasília**. Ao concluir, declarou que os membros da comissão só não se manifestaram sobre o projeto “por razões éticas”.